



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA GESTÃO ACADÊMICA: A SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR EM FOCO**

Joanah Dal Mas dos Santos; Louise de Quadros da Silva; Rafael Vasconcelos Araujo; Hildegard Susana Jung  
Paulo Fossatti.  
Universidade La Salle - Unilasalle.

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Transtornos mentais são caracterizados por diversas alterações biológicas e psíquicas. Entre elas, podemos citar: de humor, sentimentos, comportamentos e/ou pensamentos. De acordo com pesquisas recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), vários desses sintomas podem estar correlacionados à depressão, que tem atingido quase 5% da população do planeta. Entretanto, o tema da saúde mental dos profissionais, sejam eles professores de Instituições de Ensino Superior ou não, ainda é pouco abordado. O sofrimento psíquico pode promover transtornos mentais, como depressão e ansiedade, se não diagnosticado e tratado adequadamente. O tema da atual pesquisa versa sobre a saúde mental de docentes universitários. O objetivo consiste em refletir sobre o papel da gestão acadêmica no cuidado com a saúde mental dos docentes. O trajeto metodológico da presente pesquisa é de ordem qualitativa e de cunho teórico, devido ao seu caráter subjetivo. A coleta de dados baseia-se na busca de artigos em diversas plataformas de periódicos, como Capes Periódicos, Google Acadêmico e Scielo, resultando assim em um estudo bibliográfico. O problema que norteou o trabalho de investigação orbitou em torno da postura da gestão acadêmica no que tange ao acolhimento dos docentes e no cuidado com relação à sua saúde mental. Os resultados apontam para: a) A importância de superar alguns modelos de gestão ainda dominantes, os quais visam somente o alto rendimento docente e, por consequência, o acúmulo de tarefas. Neste sentido, o volume excessivo de atividades pode acarretar em patologias, prejudicando a qualidade de vida no trabalho e causando uma queda de rendimento. b) A necessidade de serviços especializados de acolhimento para com os professores universitários, bem como a escuta sensível da gestão universitária e a tomada de decisão perante os possíveis transtornos. c) A formação continuada se apresenta como colaboradora do cuidado à saúde mental docente, uma vez que auxilia na superação de limitações e barreiras, e colabora com a produção de sentido para a vida e para o trabalho docente. A formação continuada poderá ser uma das maneiras de desenvolver o bem-estar e recuperar o sentido da vida. Concluímos que, com o decorrer dos anos, a universidade tem se modificado, bem como o seu modelo de gestão. A contemporaneidade demanda um modelo de gestão acadêmica colaborativo e atento a diversas questões humanas, como a saúde e bem-estar mental dos docentes, visando sempre a promoção e prevenção.

**Palavras-Chave:** Saúde mental dos docentes universitários, gestão acadêmica, produção de sentido.